

Professores da Poli-USP integram diretoria do Instituto Brasileiro de Concreto para o biênio 2019-2021



Os professores da Escola Politécnica (Poli) da USP, Paulo Helene e José Tadeu Balbo, fazem parte da nova diretoria do Instituto Brasileiro de Concreto (IBRACON) para o biênio 2019-2021. A equipe foi eleita em dezembro de 2019, e os professores da Poli ocuparão os cargos de presidente e diretor técnico, respectivamente. Segundo o próprio órgão, sua missão é criar, divulgar e defender o correto conhecimento sobre o concreto, desenvolvendo o seu mercado, articulando seus agentes e agindo em benefício dos consumidores e da sociedade, em harmonia com o meio ambiente.

Nova diretoria

Novo presidente do Instituto, Paulo Helene é professor aposentado da Poli-USP, onde concluiu sua graduação, mestrado e doutorado em Engenharia Civil. Foi neste Departamento, também, que o professor construiu longa carreira como docente e pesquisador. Além de realizar seu pós-doutorado em Berkley, na Califórnia, Helene atuou em diversos países, como Espanha, Cuba, Equador, Argentina e México. Dentre outros, recebeu prêmios como "International Distinguished Career", da NACE (Associação Nacional dos Engenheiros de Corrosão, EUA); "Epaminondas Melo do Amaral Filho", do IBRACON; a condecoração "Ciudadano Ilustre de Quito, Ecuador" e a "Giraldilla de la Habana", por sua contribuição científica a Cuba.

Paulo Helene também é autor e co-autor de mais de 10 livros sobre concreto, publicados nacional e internacionalmente. Já escreveu mais de 210 artigos científicos em revistas e congressos acadêmicos e orientou mais de 40 mestrados e quase 30 doutorados. Além disso, o professor participa de diversos comitês, congressos e associações relacionadas à engenharia civil e ao concreto.

José Tadeu Balbo ocupa a posição de diretor técnico do IBRACON e é professor titular na Escola Politécnica, ministrando na área de Infraestrutura de Transportes. Percorreu toda a sua carreira acadêmica na USP, com seu doutorado na Poli e na Escola Politécnica Federal de Zurique, Suíça. Membro associado de diversas publicações sobre concreto, Balbo fez e faz parte de comitês e congressos ligados à área. O docente também já atuou em universidades fora do Brasil, como a Universidade de Illinois em Urbana-Champaign e a Universidade de Minnesota (Twin Cities). Além disso, José Tadeu Balbo é autor de livros utilizados em diversos cursos de graduação do país.

Sua área de atuação principal é a engenharia civil com ênfase em pavimentação, tendo trabalhado esse enfoque tanto na área acadêmica quanto junto a órgãos públicos e privados, prestando serviço de consultoria. Antes de assumir o cargo atual, Balbo ocupou outras posições dentro do IBRACON desde 2004.

Além dos dois professores da Escola Politécnica, integram a diretoria do IBRACON Julio Timerman, Enio José Pazini Figueiredo, Cláudio Sbrighi Neto, Carlos José Massucato, Hugo Armelin, Jéssika Pacheco, Guilherme Parsekian e outros.

O IBRACON

O Instituto Brasileiro de Concreto é uma organização sem fins econômicos ou lucrativos que foi fundada em 1972. É uma instituição tecnocientífica de defesa e valorização da engenharia, que tem alcance e relevância nacionais. O objetivo principal do IBRACON é a participação na produção e difusão de conhecimento sobre o concreto, realizando comitês de pesquisa e desenvolvimento, comitês técnicos, cursos, debates técnicos, concursos, congressos e outros eventos, além de suas publicações.

Algumas das mais importantes são a revista CONCRETO & Construções, de tiragem trimestral; a revista científica RIEM (Revista IBRACON de Estruturas e Materiais), que sai digitalmente a cada dois meses; as Memórias de Congressos, que já somam mais de 60 eventos; as Práticas Recomendadas e os diversos livros sobre o tema. O instituto participa, também, de eventos internacionais da área do concreto.

O IBRACON conta com 815 membros individuais associados, além de 25 membros coletivos, 19 mantenedores e 39 membros Honorários. O papel do órgão é fazer a gestão dos interesses diversos desses associados, sempre focando na expansão e no desenvolvimento da área e dos seus conhecimentos.

Texto: Letícia Cangane (Estagiária de jornalismo).

Revisão: Amanda Rabelo e Rosana Simone (Jornalista).